



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL

Concurso Público Federal Edital 05/2010

PROVA

Língua Espanhola

QUESTÕES OBJETIVAS

Língua Portuguesa	1 a 10
Conhecimentos Específicos	11 a 40

Nome do candidato: _____
Inscrição nº _____

INSTRUÇÕES

1º) Verifique se este caderno corresponde à sua opção de cargo e se contém 40 questões, numeradas de 1 a 40. Caso contrário, solicite ao fiscal da sala outro caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.

2º) A prova é composta por 40 (quarenta) questões objetivas, de múltipla escolha, sendo apenas uma resposta a correta.

3º) O tempo de duração da prova é de 4 (quatro) horas.

4º) Não é permitida consulta a qualquer material e os candidatos não poderão conversar entre si, nem manter contato de espécie alguma.

5º) Os telefones celulares e similares não podem ser manipulados e devem permanecer desligados durante o período em que o candidato se encontrar na sala, bem como os pertences não utilizados para a prova deverão estar embaixo da carteira, ficando automaticamente excluído o candidato que for surpreendido nessas situações.

6º) O candidato só poderá deixar o local da prova após 1 (uma) hora do início da prova, exceto os três últimos candidatos, os quais só poderão deixar o local quando todos terminarem a prova.

7º) É proibido fazer anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio, que não os permitidos, assim como recusar-se a entregar o material da prova ao término do tempo destinado para a sua realização.

8º) O candidato deverá preencher a caneta o Cartão de Respostas, escolhendo dentre as alternativas A, B, C, D e E, preenchendo totalmente a célula correspondente à alternativa escolhida, sendo desconsiderada a resposta se não for atendido o referido critério de preenchimento. Rasuras e a informação de mais de uma alternativa na mesma questão anulará a resposta, bem como o preenchimento a grafite. Responda a todas as questões. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.

9º) Não haverá substituição do Cartão de Respostas por erro do candidato.

10º) O candidato não poderá levar consigo o caderno de provas, devendo entregá-lo juntamente com o Cartão de Respostas ao fiscal.

11º) É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

LÍNGUA PORTUGUESA

As questões 1 a 4 referem-se ao texto a seguir.

Beleza!

– Beleza! – exclamou o engraxate, sorrindo. Ele acabara de receber uma gorjeta do cliente generoso.

"Beleza" tornou-se hoje uma expressão brasileira popular que manifesta aprovação, 5 verificação de que as coisas estão ocorrendo, enfim, como devem e deveriam sempre ocorrer.

Bela expressão também, porque igualmente exata, certa, adequada e iluminadora foi sua escolha espontânea.

10 E contra a beleza não há argumentos.

A beleza é essa luz que jorra de e patenteia uma verdade verdadeira. Luz que nos dá lucidez, clarividência, visão clara e abrangente no claro-escuro e no fragmentário em que nos movemos, aos tropeços.

15 Assim como *entender* uma piada é um ato intelectual – e o riso é a aprovação de que a piada é boa, de que ela corresponde a um fato dissimulado pela "seriedade", pela minha auto-enganação, pelas formalidades e conveniências sociais –, usufruir da 20 beleza (artística ou da natureza, ou mesmo industrial) é perceber uma realidade amorosa e inteligentemente organizada que se revela.

Rodin é taxativo: "Não há, na realidade, nem estilo belo, nem desenho belo, nem cor bela. Existe 25 apenas uma única beleza, a beleza da verdade que se revela. Quando uma verdade, uma idéia profunda, ou um sentimento forte explode numa obra literária ou artística, é óbvio que o estilo, a cor e o desenho são excelentes. Mas eles só possuem 30 essa qualidade pelo reflexo da verdade."¹

A beleza é uma luz que emana da realidade e nos avisa: ultrapassamos (pelo menos por um momento) o contato banalizante e desumanizante com a vida. Mostra-se-nos que há, no núcleo da 35 realidade, um ato de amor que põe as coisas no seu devido lugar – a gorjeta que surpreende, ultra-justiça, graça, gratuidade.

Essa auto-revelação da vida expande nossa sensibilidade, nossa inteligência, nossa capacidade de amar e de sofrer, de aprender (sabedoria) que 40 também é uma grande lição não entender o mistério, não querer esgotar a inesgotabilidade da realidade. Não esgotá-la, mas por ela ser invadido.

[...]

¹Auguste Rodin. *A arte*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1990, p. 73.

Gabriel Perissé

Texto disponível em:

<<http://www.hottopos.com/mirand5/beleza.htm>>.

1. Observe as seguintes afirmações:

- I. Apreciar a beleza é um ato meramente intelectual.
- II. Segundo Rodin, a beleza do estilo, cor e desenho explode pelo reflexo da verdade.
- III. A beleza é algo que permite ultrapassarmos os contatos banais com a vida.
- IV. A beleza ensina a entender os mistérios da vida.

Está(ão) de acordo com o texto:

- A) Apenas a I.
- B) Apenas a II.
- C) Apenas a III.
- D) Apenas a III e IV.
- E) Apenas a II, III e IV.

2. A expressão “Beleza!” (linha 1), utilizada pelo engraxate, é:

- A) uma gíria.
- B) um termo de baixo calão.
- C) um dialeto regional.
- D) um jargão profissional.
- E) uma ironia.

3. O verbo “acabara” (linha 2) está flexionado:

- A) no pretérito perfeito do modo indicativo, que indica uma ação já passada.
- B) no pretérito imperfeito do modo subjuntivo, que indica uma ação hipotética.
- C) no pretérito imperfeito do modo indicativo, que indica uma ação que tem continuidade no passado.
- D) no pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo, que indica uma ação anterior a outra já passada.
- E) no futuro do pretérito do modo indicativo, que indica uma ação hipotética.

4. A expressão “verdade verdadeira” (linha 12) é um pleonismo, que neste texto foi utilizado para causar um efeito de realce. Os pleonismos são muito comuns na linguagem oral.**Marque a frase que NÃO apresenta pleonismo:**

- A) – Por favor, faça uma breve alocução!
- B) – Não feche a porta, que irei subir aí para cima em seguida.
- C) – Que me importa a mim crer ou não na ciência?
- D) – Estou certo de que o vi com meus próprios olhos!
- E) – Fique aqui do meu lado.

As questões 5 a 10 referem-se ao texto a seguir.

A caixa de ferramentas

Resumindo: são duas, apenas duas, as tarefas da educação. Como acho que as explicações conceituais são difíceis de aprender e fáceis de esquecer, eu caminho sempre pelo caminho dos poetas, que é o caminho das imagens. Uma boa imagem é inesquecível. Assim, ao invés de explicar o que disse, vou mostrar o que disse por meio de uma imagem.

O corpo carrega duas caixas. Na mão direita, mão da destreza e do trabalho, ele leva uma caixa de ferramentas. E na mão esquerda, mão do coração, ele leva uma caixa de brinquedos.

Ferramentas são melhorias do corpo. Os animais não precisam de ferramentas porque seus corpos já são ferramentas. Eles lhes dão tudo aquilo de que necessitam para sobreviver.

Como são desajeitados os seres humanos quando comparados com os animais! Veja, por exemplo, os macacos. Sem nenhum treinamento especial eles tirariam medalhas de ouro na ginástica olímpica. E os saltos das pulgas e dos gafanhotos! Já prestou atenção na velocidade das formigas? Mais velozes a pé, proporcionalmente, que os bólidos de Fórmula Um! O vôo dos urubus, os buracos dos tatus, as teias das aranhas, as conchas dos moluscos, a língua saltadora dos sapos, o veneno das taturanas, os dentes dos castores...

Nossa inteligência se desenvolveu para compensar nossa incompetência corporal. Inventou melhorias para o corpo: porretes, pilões, facas, flechas, redes, barcos, jegues, bicicletas, casas... Disse Marshal MacLuhan corretamente que todos os "meios" são extensões do corpo. É isto que são as ferramentas: meios para se viver. Ferramentas aumentam a nossa força, nos dão poder. Sem ser dotado de força de corpo, pela inteligência o homem se transformou no mais forte de todos os animais, o mais terrível, o mais criador, o mais destruidor. O homem tem poder para transformar o mundo num paraíso ou num deserto.

A primeira tarefa de cada geração, dos pais, é passar aos filhos, como herança, a caixa de ferramentas. Para que eles não tenham de começar da estaca zero. Para que eles não precisem pensar soluções que já existem. Muitas ferramentas são objetos: sapatos, escovas, facas, canetas, óculos, carros, computadores. Os pais apresentam tais ferramentas aos seus filhos e lhes ensinam como devem ser usadas. Com o passar do tempo, muitas ferramentas, objetos e

seus usos se tornam obsoletos. Quando isso acontece, eles são retirados da caixa. São esquecidos por não terem mais uso. As meninas não têm de aprender a torrar café numa panela de ferro nem os meninos têm de aprender a usar arco e flecha para encontrar o café da manhã. Somente os velhos ainda sabem apontar os lápis com um canivete...

Outras ferramentas são puras habilidades. Andar, falar, construir. Uma habilidade extraordinária que usamos o tempo todo, mas de que não temos consciência, é a capacidade de construir, na cabeça, as realidades virtuais chamadas mapas. Para nos entendermos na nossa casa, temos de ter mapas dos seus cômodos e mapas dos lugares onde as coisas estão guardadas. Fazemos mapas da casa. Fazemos mapas da cidade, do mundo, do universo. Sem mapas seríamos seres perdidos, sem direção.

A ciência é, ao mesmo tempo, uma enorme caixa de ferramentas e, mais importante que suas ferramentas, um saber de como se fazem as ferramentas. O uso das ferramentas científicas que já existem pode ser ensinado. Mas a arte de construir ferramentas novas, para isso há de se saber pensar. A arte de pensar é a ponte para o desconhecido. Assim, tão importante quanto a aprendizagem do uso das ferramentas existentes – coisa que se pode aprender mecanicamente – é a arte de construir ferramentas novas. Na caixa das ferramentas, ao lado das ferramentas existentes, mas num compartimento separado, está a arte de pensar. (Fico a pensar: o que é que as escolas ensinam? Elas ensinam as ferramentas existentes ou a arte de pensar, chave para as ferramentas inexistentes? O problema: os processos de avaliação sabem como testar o conhecimento das ferramentas. Mas que procedimentos adotar para se avaliar a arte de pensar?)

Assim, diante da caixa de ferramentas, o professor tem de se perguntar: "Isso que estou ensinando é ferramenta para quê? De que forma pode ser usado? Em que aumenta a competência dos meus alunos para viver a sua vida?" Se não houver resposta, pode-se estar certo de uma coisa: ferramenta não é.

Mas há uma outra caixa, na mão esquerda, a mão do coração. Essa caixa está cheia de coisas que não servem para nada. Inúteis. Lá estão um livro de poemas da Cecília Meireles, a "Valsinha", do Chico, um cheiro de jasmim, um quadro do Monet, um vento no rosto, uma sonata de Mozart, o riso de uma criança, um saco de bolas de gude... Coisas inúteis. E, no entanto, elas nos fazem sorrir. E não é para isso

que se educa? Para que nossos filhos saibam sorrir?

Alves, Rubem. **Educação dos sentidos e mais...** Campinas: Verus Editora, 2005. p. 9

5. Sobre o texto, podemos afirmar que

- I. a caixa de ferramentas e a caixa de brinquedos possuem sentido conotativo.
- II. a inteligência humana compensa a falta de habilidade dos homens, inventando ferramentas para a sua caixa.
- III. o ser humano, assim como os animais, nasce com sua caixa de ferramentas.

De acordo com o texto, está(o) correta(s):

- A) Apenas a I.
- B) Apenas a II.
- C) Apenas a I e II.
- D) Apenas a II e III.
- E) I, II e III

6. O pronome é uma classe gramatical que serve para representar ou acompanhar um substantivo. Indique a afirmativa que apresenta uma relação INCORRETA entre o pronome e seu referente no texto.

- A) A palavra *ele* (linha 12) retoma o vocábulo *corpo* do mesmo parágrafo.
- B) O pronome *eles* (linha 17) se refere a *seus corpos*, no mesmo parágrafo.
- C) Na linha 21 o pronome *eles* retoma *os macacos*, no mesmo parágrafo.
- D) O pronome *eles* (linhas 47 e 48), refere-se a *filhos*, enquanto na linha 56 o pronome *eles* se refere aos pais.
- E) O pronome *elas* (linha 111) refere-se a *coisas inúteis*.

7. A partir da leitura textual e das inferências permitidas pela mesma, assinale a alternativa que apresenta vocábulos que pertencem ao mesmo campo semântico no texto:

- A) caixa de brinquedos - inutilidades - poemas
- B) caixa de ferramentas - habilidades - quadro do Monet
- C) caixa de ferramentas - inutilidades - computador
- D) caixa de brinquedos - habilidades - ciência
- E) caixa de brinquedos - habilidades - falar

8. Releia o segmento que abre o texto:

Resumindo: são duas, apenas duas, as tarefas da educação.

Se substituirmos o numeral destacado no trecho acima pelo numeral *uma*, quantas OUTRAS palavras deverão sofrer alteração para que o trecho fique correto semântica e sintaticamente?

- A) uma
- B) quatro
- C) duas
- D) três
- E) cinco

9. O trecho *Os animais não precisam de ferramentas porque seus corpos já são ferramentas* sofreu alteração de significado com a reescritura da alternativa:

- A) Como seus corpos já são ferramentas, os animais não precisam de ferramentas.
- B) Uma vez que seus corpos já são ferramentas, os animais não precisam de ferramentas.
- C) Os animais não precisam de ferramentas, visto que seus corpos já são ferramentas.
- D) Considerando que seus corpos já são ferramentas, os animais não precisam de ferramentas.
- E) Os animais não precisam de ferramentas, portanto seus corpos já são ferramentas.

10. Marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () O deslocamento do advérbio *já* (linha 79) para depois do verbo NÃO altera o sentido da oração.
- () O deslocamento da palavra *somente* (linha 61) para depois do verbo e antes do artigo definido masculino ALTERA o sentido da oração.
- () O advérbio *ainda* (linha 61) expressa um lugar em vias de extinção.

Marque a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo:

- A) F - V - V
- B) F - V - F
- C) V - V - F
- D) F - F - F
- E) V - V - V

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**11. Texto 1: La Motivación**

Es una de las palabras más manidas en los últimos años en el contexto escolar: ¡Cómo(ir – aprender) si no están motivados! ¿el profesor/a es tan aburrido que no les motiva! [...]

[...] El profesor/a puede motivar o desmotivar a los alumnos. Mucho depende de si les proporciona lo que necesitan, si escoge los temas y actividades apropiados para ellos y de si los alumnos ven el progreso en su aprendizaje. Nosotros creemos, no obstante, que la motivación en el aula es tarea de todos. Si somos un grupo de trabajo, debemos repartir responsabilidades. Los alumnos deben hacer sugerencias, proponer también temas y actividades y, si las cosas van mal, intentar solucionarlas entre todos.

ALONSO, Encina. ¿Cómo ser profesor/a y querer seguir siéndolo? Madrid: Edelsa, 1994. p. 11.

Según el texto 1, se puede afirmar que:

- A) En las primeras clases de español se olvidan que la motivación se crea de una manera continuada y momento a momento.
 B) Explica el objetivo de las actividades, independiente de los progresos.
 C) El profesor motiva a los alumnos trabajando temas que les interesan y adapta la metodología a sus modos de aprendizaje siguiendo un modelo limitado.
 D) Los alumnos ya vienen motivados por eso el profesor consigue trabajar mejor las actividades.
 E) El profesor motiva a los alumnos cuando busca temas que les interesan y adapta la metodología a sus modos de aprendizaje.

12. La perífrasis verbal es la unión de un verbo auxiliar (que aparece conjugado) y otro principal (que aparece en infinitivo, gerundio o participio) para significar algo distinto de lo que significan por separado. Señale la alternativa que completa la frase abajo con la perífrasis adecuada:

“¿Cómo (ir – aprender) si no están motivados?”.

- A) van a aprender
 B) van aprender
 C) vamos a aprender
 D) iban aprender
 E) vayas a aprender

13. Texto 2: Herencia del Quijote

Cuando Cervantes imaginó su don Quijote y lo plasmó en la novela universalmente conocida, el ingenioso hidalgo..., no sólo describió las andanzas de un héroe y sus desventuras, sino también lo que sería con el correr de los siglos, la esencia del ser español. El hidalgo manchego, soñador y errante, está presente en la idiosincrasia española. Aún antes de ser escrita, la figura del caballero español, sus decires y creencias, ya eran parte de un pueblo que dejó un continente, atravesó el mar, y al llegar al otro, el Nuevo Mundo, trajo con el su espíritu, la hidalguía, la firmeza de su fe, la lucha por sus convicciones.

El ingenioso hidalgo representa lo español, en sus virtudes y sus defectos, por veces positivo y por veces, negativo. Aguerrido y fuerte, formal en el trato, imperativo en su actitud ante la injusticia. Capaz de aventurarse en defensa de sus valores aún cuando todo indique que su lucha puede ser en vano.

La separación hispanoamericana de la metrópoli se hizo con luchas y sangre. Aún así, a su pueblo, el orgullo por la herencia española jamás lo abandonó. Su lengua, su filosofía, sus ideas, unidas a la herencia india, configuraron un hombre firme ante la opresión. El hispano es generalmente reconocido por esas características, de hablar enérgico y provocante, que a veces, frente a otros pueblos, puede llegar a la arrogancia.

PALACIOS, Mónica; CATINO, Georgina. Español para ensino médio: volume único. São Paulo: Scipione, 2004. p. 431.

Miguel de Cervantes, autor del Quijote, cuenta la historia que se desarrolla en torno a las peripecias que viven Sancho Panza y Don quijote. En esta novela Cervantes se adelanta a su época y trata de temas universales caracterizados como:

- I. El protagonista Quijote ama su patria. Encuentra el mundo lleno de injusticias y mentiras, en sus delirios.
 II. Ansia recuperar la esencia de los valores perdidos.
 III. Rescata costumbres de antiguas tradiciones de sociedad como “Policarpo Quaresma” de Lima Barreto.
 IV. Emprende gestas para reformar la sociedad en la que vive.

Según el texto 2, se puede decir que:

- A) Las alternativas I y II están correctas.
 B) Solamente la alternativa IV esta correcta.
 C) Las alternativas I, II, III y IV están correctas.
 D) Las alternativas I, II, y IV están correctas.
 E) Solamente la II y la III están correctas.

14. Cuando Cervantes imaginó su don Quijote y lo plasmó en la novela universalmente conocida, el ingenioso hidalgo..., no sólo describió las andanzas de un héroe y sus desventuras, sino lo que sería con el correr de los siglos, [...]. ¿Cuál es el significado y la clase gramatical en portugués de la palabra destacada en el texto?

- A) somente – adjetivo
- B) sozinho – advérbio
- C) somente – advérbio
- D) a sós – conjunção
- E) só – preposição

15. Lee las consideraciones e indique la información correcta para completar el texto.

“La obra de Miguel de Cervantes presenta la vida de un viejo hidalgo que se vuelve loco por tanto leer libros de caballerías. cree ver gigantes donde sólo hay molinos de viento, o ejércitos donde hay rebaños de ovejas, porque la realidad válida para todos no existe, y sí puntos de vista diferentes sobre ella, según la óptica de cada ser humano, segundo sus condiciones de vida, su carácter, su cultura, su estado de ánimo. El ingenioso hidalgo don Quijote de la Mancha,en que está, sencillamente, todo: concepción de la novela moderna cabal y completa, infinidad de recursos estructurales y técnicos, capacidad máxima de invención de la realidad, diversidad de registros lingüísticos, humorismo y parodia, crítica social y moral, análisis profundo de la realidad que trasciende la vida cotidiana para alcanzar planteamientos filosóficos de carácter universal.”

HAZAS, Antonio Rey; MARÍN, Juan María. Antología de la Literatura Española hasta el siglo XIX. 1ª ed. Madrid: SGEL, 1992. p. 109.

- A) Don Quijote – Novela
- B) El autor – Descripción
- C) Don Quijote – Descripción
- D) El autor – Poesía
- E) Don Quijote – Poesía

16. La lengua no es sólo un aspecto importante de la cultura, sino también un medio de acceso a las manifestaciones culturales. [...] en la competencia cultural de una persona, las distintas culturas (nacional, regional, social) a las que ha accedido esa persona no coexisten simplemente una junto a otra. Se las compara, se las contrasta e interactúan activamente para producir una competencia

plurilingüe, es un componente, que a su vez interactúa con otros componentes.

BRASIL. Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2006. p. 151.

Es necesario en la enseñanza de la lengua española adoptar una visión ampliada de los contenidos incluso en los programas de curso para además de las tradicionales habilidades: oír, hablar, leer y entender. Para tanto, entre los contenidos incluso a la enseñanza media débese considerar el desarrollo de:

- A) la competencia comunicativa, la competencia (inter) pluricultural, la comprensión oral, la comprensión lectora y la producción escrita.
- B) la competencia comunicativa, la competencia (inter) pluricultural, la comprensión oral, la producción oral, la comprensión lectora y la producción escrita.
- C) la competencia comunicativa, la competencia (inter) pluricultural, la comprensión oral, la producción oral, la comprensión lectora y no la producción escrita.
- D) la competencia comunicativa tradicional, la comprensión oral, la producción oral, la comprensión lectora y la producción escrita.
- E) Solamente la competencia comunicativa y la producción escrita.

17. “La narrativa actual se inclina hacia varias vertientes. Una de las características a señalar es el experimentalismo; incorporación de nuevas técnicas y recursos: la novela y el cuento hispanoamericanos han dejado de ser meramente lineales y cronológicos, para convertirse en verdaderas construcciones artísticas, producto de un trabajo de mucha elaboración y aprovechamiento de las experiencias mundiales de todo tipo, tanto en contenido como en forma y recursos estilísticos de las experiencias mundiales de todo tipo, tanto en contenido como en forma y recursos estilísticos modernos.”

LOPRETE, Carlos A. Literatura Hispanoamericana y argentina: tomo II. Argentina: Editorial Plus Ultra, 1998. p. 451-501.

Cien años de soledad, la novela hispanoamericana actual más celebrada es obra artística del autor:

- A) Jorge Luis Borges
- B) Julio Cortázar
- C) Eduardo Mallea
- D) Ernesto Sábato
- E) Gabriel García Márquez

18. ¿Qué proposición presenta el adverbio de cantidad subrayado empleado de forma INCORRECTA?

- A) Mi madre es muy guapa e inteligente.
 B) Ha pasado mucho tiempo desde la última vez que nos vimos.
 C) Mariana era muy cautelosa con su dinero.
 D) Muchos jóvenes asistían el concierto de rock.
 E) Fue a mi casa muy antes del horario combinado.

19. Lee el poema de Pablo Neruda:

Niña morena y ágil, el sol que hace las frutas ,
 El que cuaja los trigos, el que tuerce las algas;
 Hizo tu cuerpo alegre, tus luminosos ojos
 Y tu boca que tiene la sonrisa del agua
 [...]

Niña morena y ágil, nada hacia ti me acerca
 Todo de ti me aleja, como del mediodía.
 Eres la delirante juventud de la abeja,
 La embriaguez de la ola, la fuerza de la espiga.

Mi corazón sombrío te busca, sin embargo,
 Y amo tu cuerpo alegre, tu voz suelta y delgada.
 Mariposa morena dulce y definitiva
 Como el tragal y el sol, la amapola y el agua.

NERUDA, Pablo. Poema 19, veinte poemas de amor y una canción desesperada, Madrid, Castalia, 1990

Señala la alternativa correcta analizando las proposiciones en falsas (F) o verdaderas (V) :

- I. () En la tercera estrofa el poeta revela que mismo amando a la niña, su corazón desistió de buscarla.
 II. () El poeta caracteriza en el poema los ojos, la boca, la piel, el cuerpo y la voz de la mujer.
 III. () En el poema se afirma que el sol es responsable por la alegría del cuerpo de la niña.
 IV. () Según el poeta, la juventud, la embriaguez y la fuerza de la niña no lo alejan de ella.
 V. () Las expresiones “Nada hacia de ti me acerca. Todo de ti me aleja”, demuestran la distancia que existe entre el poeta y la mujer amada.
- A) F – V – V – V – V
 B) F – F – V – F – V
 C) V – V – F – F – V
 D) F – V – V – F – V.
 E) F – V – F – V – F

20. El artículo posee la característica de poder limitar el significado del sustantivo al que acompaña y tiene su mismo género y número. Ayuda a identificar el género y número de los sustantivos invariables. También se clasifican en determinados e indeterminados. En el verso del poema de Pablo Neruda se destaca un sustantivo acompañado del artículo masculino: “Como el tragal y el sol, la amapola y el agua”. Señale la proposición abajo cuya la regla del artículo sea la misma del termino subrayado en el verso.

HERMOSO, A. González; CUENOT, J. R.; M., SÁNCHEZ ALFARO. Gramática de español, lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 1995. p. 25.

- A) el Don Juan de Tirso
 B) el País
 C) el águila real
 D) el paisaje
 E) el joven

21. Richards e Rodgers (1998) afirmam que o professor assume vários papéis na abordagem comunicativa de ensino de língua estrangeira. De modo geral, ajuda ao aluno em qualquer forma que o motive para trabalhar com a língua. Os autores apresentam explicativamente três outros papéis que o professor assume nessa abordagem. Assinale a alternativa que apresenta esses três papéis:

- A) Analista de necessidades, conselheiro e gestor do processo de grupo.
 B) Investigador de necessidades, controlador e administrador do grupo.
 C) Pesquisador dos conteúdos, guia e protagonista do processo de ensino e aprendizagem.
 D) Fonte geradora do conhecimento, negociador e diretor do processo de ensino e aprendizagem.
 E) Determinador dos conteúdos, assessor e modelo o processo de ensino e aprendizagem.

22. Segundo Melero Abadía (2000), o método audiolingual de ensino de língua estrangeira, também denominado de audio-oral, desenvolveu-se nos Estados Unidos, no final dos anos 50. Descobriu-se, em função da Segunda Guerra Mundial, a necessidade de pessoas com conhecimentos em línguas estrangeiras. Considerando a autora, em relação a essa metodologia de ensino de língua estrangeira é ERRADO afirmar que:

A) baseia-se na concepção condutista de aprendizagem, segundo a qual aprender uma língua é formar hábito linguísticos através da repetição. A conduta linguística se explica através do modelo estímulo → resposta → reforço.

B) a gramática deve ser estudada pelo aluno e explicada pelo professor como outros elementos da língua estrangeira, pois é fundamental para sua aprendizagem.

C) baseia-se na linguística estrutural como teoria de língua, em que esta é formada por um conjunto de estruturas e de sua análise se encarrega a fonologia, a morfologia e a sintaxe. Os fenômenos linguísticos são analisados de modo indutivo, e o objeto de análise é a língua oral.

D) as atividades práticas desenvolvidas em aulas são os diálogos e os *pattern drills*. Os diálogos apresentam as estruturas contextualizadas em situações comunicativas e são repetidos e memorizados pelos aprendizes. As estruturas são exercitadas por meio de *drills*. Os aparelhos de áudio e os laboratórios de idiomas são materiais de ensino importantes para o desenvolvimento das atividades.

E) na aula, utiliza-se a língua meta sempre que possível, sendo, portanto, não aconselhada a prática da tradução ou o uso da língua materna do estudante. A língua materna pode propiciar interferências e prejudicar a aprendizagem da língua estrangeira e, portanto, deve ser evitada.

23. Assinale a alternativa correta sobre o trabalho com as habilidades linguísticas nas aulas de língua estrangeira, conforme as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCN- EM, 2002).

I. no desenvolvimento dos conteúdos estruturadores, o professor deve, entre outros aspectos importantes, ensinar a língua estrangeira conforme o enfoque das quatro habilidades (ouvir, falar, ler e escrever), nos níveis formal e informal, valorizando as funções comunicativas e o caráter prático de uso dos códigos estrangeiros.

II. no ensino de língua estrangeira, o professor deve desenvolver as quatro habilidades linguísticas (ouvir, falar, ler e escrever), na referida ordem e de maneira isolada.

III. no ensino de língua estrangeira, é uma estratégia de ação do professor preparar atividades orais e escritas que favoreçam o domínio efetivo das funções comunicativas da língua.

IV. no ensino de língua estrangeira, o professor deve utilizar-se de materiais diversos que estimulem, predominantemente, o exercício da leitura e da expressão escrita.

V. no ensino de língua estrangeira, é essencial que o professor desenvolva técnicas de leitura que envolvam atividades de pré-leitura e de leitura propriamente.

Marque a opção correta:

A) apenas a I, II e V.

B) apenas a I, III e IV.

C) apenas a II, IV e V.

D) apenas a II e a IV.

E) apenas a I, III e V.

24. Para Baralo (1999), nenhuma das teorias de arguição da linguagem propostas tem sido capaz de explicar convincentemente os fatores que influem na aprendizagem de uma língua. Algumas dão mais importância aos fatores sociais, outras aos aspetos inatos, outras às questões linguísticas. Figura entre elas, o modelo do monitor. Sobre esse modelo é correto afirmar que:

A) funciona sobre três condições básicas: o foco do falante deve estar na forma e não na transmissão do significado; o usuário deve conhecer a regra e deve haver motivação suficiente.

B) fundamenta-se em quatro hipóteses: a do filho afetivo, a do monitor, a da aquisição e aprendizagem e a do *input+1*.

C) propõe que o conhecimento consciente funciona como um controle das produções espontâneas, modificando o sistema adquirido, não necessitando o monitor de nenhuma condição para que possa funcionar.

D) foi proposto por Krashen e apresenta uma teoria de atuação do adulto em uma LE e tenta explicar uma série de fenômenos conhecidos e experimentados por todos, professores e aprendizes de uma LE.

E) tenta explicar, por exemplo, as diferenças entre o uso oral e o uso escrito da LE, entre a fala espontânea da conversa informal e a expressão cuidada da aula. No entanto, não consegue explicar o caso de alunos que estudam e compreendem as regras da língua meta, mas não são capazes de comunicar-se nela e o inverso, aqueles que têm maus resultados nas avaliações de gramática, porém são eficazes na comunicação.

25. A secretaria de Educação Básica repassa aos professores o documento Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2006), que foi elaborado a partir de discussões com equipes técnicas dos Sistemas Estaduais de Educação, professores, alunos da rede pública e representantes da comunidade acadêmica. Em termos gerais, o objetivo deste material é apresentar um conjunto de reflexões que alimente o diálogo entre professor e escola sobre a prática docente. No que se refere ao ensino de língua estrangeira, traz orientações de como pode ser desenvolvido esse trabalho no ensino médio. Um dos conceitos introduzidos é o de letramento. Nesse documento, é INCORRETO afirmar que o projeto de letramento.

- A) é concebido como prática sociocultural.
- B) baseia-se numa visão heterogênea, plural e complexa de linguagem, de cultura e de conhecimento, visão essa sempre pensada em contextos socioculturais.
- C) não se distancia de uma concepção de linguagem, de cultura e de conhecimento como totalidades abstratas.
- D) pode ajudar na inclusão digital e social e atender a um propósito educacional, pois ajuda a desenvolver a cidadania.
- E) está intimamente ligado a modos culturais de usar a linguagem.

26. Giovanini et al. (1996) estudam a relação entre os conhecimentos gramaticais e a capacidade de usar a língua estrangeira que está sendo aprendida. Para os autores, é INCORRETO afirmar que:

- A) conhecer a gramática da língua estrangeira (no caso do espanhol) ajudará o aprendiz a entender melhor a organização interna da língua e seu funcionamento.
- B) saber o conhecimento gramatical nem sempre implica ser capaz de aplicá-lo e utilizá-lo espontaneamente no uso da língua estrangeira.
- C) não existem contextos em que se aprende uma língua estrangeira sem aprender a gramática dessa língua.
- D) saber o conhecimento declarativo da gramática é necessário para utilizar a língua adequadamente e deve ser entendido como um meio para algo e não um fim em si mesmo.
- E) os aprendizes, em situações comunicativas naturais, são capazes de dominar, de modo intuitivo, certas regras gramaticais da língua meta e aplicá-las com correção.

27. Para Sedycias (2005, p.35)

A crescente globalização da economia mundial e as privatizações que têm ocorrido na América Latina nos últimos anos são um alerta para que profissionais brasileiros e hispano-americanos de todas as áreas procurem adquirir o mais rápido possível a capacidade de comunicação em diferentes idiomas. No caso específico do Brasil, com o advento do Mercosul, aprender espanhol deixou de ser um luxo intelectual para se tornar praticamente uma emergência. Além do Mercosul, que já é uma realidade, temos ao longo de toda a nossa fronteira um enorme mercado, tanto do ponto de vista comercial como cultural. Porém, esse mercado não fala o nosso idioma. (...) Se quisermos interagir devidamente com esse gigantesco mercado, teremos que aprender a língua e cultura de nossos vizinhos hispano-americanos.

Nesse sentido, o autor pergunta “Por que os brasileiros devem aprender espanhol?” e aponta dez razões (premissas externas) para tal. Cinco delas são: O Mercosul; Língua dos nossos vizinhos; Turismo (viagens para a Espanha e Hispanoamérica e viagens de turistas hispanófonos ao Brasil); O português e o espanhol são línguas-irmãs; Beleza e romance. Marque a alternativa que apresenta as outras cinco razões:

- A) Língua internacional; Língua oficial de 21 países; Língua em expansão; Muito popular como língua estrangeira; Enriquecimento pessoal e profissional.
- B) Língua Mundial; Língua oficial de 15 países; Língua oficial da Organização das Nações Unidas (ONU); Muito popular como segunda e terceira língua; Futuro promissor.
- C) Língua mundial; Língua oficial de muitos países; Importância internacional; Muito popular como segunda língua; Importância nos Estados Unidos.
- D) Língua franca como o inglês; Língua oficial de 20 países; Língua internacional; Segunda Língua mais falada do mundo; Desenvolvimento pessoal.
- E) Língua de eventos internacionais; Língua oficial da Organização das Nações Unidas (ONU) e da Organização dos Estados Americanos (OEA); Língua de comércio internacional; Língua mais estudada depois do inglês; Desenvolvimento profissional.

28. De acordo com Alborg (1997), após o término da Idade Média, inicia-se, na Espanha, governada pelos Reis Católicos, um período de esplendor, que a eleva ao nível de primeira potência europeia. O desenvolvimento acontece, de forma geral, nos âmbitos social, político, econômico, artístico, intelectual e cultural. Carlos V assume o poder e, sob seu reinado, concretiza-se uma época de plenitude das letras espanholas, conhecida como *Siglo de Oro*. Considerando o autor, assinale a alternativa que apresenta afirmação INCORRETA sobre essa época:

- A) O século XVI corresponde à plenitude do Renascimento e o século XVII à época barroca. Durante o primeiro, a Espanha segue as correntes universalistas do Renascimento e está em sintonia com as demais nações europeias; durante o segundo, formam-se elementos mais típicos e pessoais das letras e artes espanholas, ou seja, uma época nacional.
- B) São alguns autores importantes desse período: Francisco de Quevedo, Luis de Góngora e Miguel de Cervantes. O primeiro é representante do *culteranismo* e um defensor da moral. O segundo é o maior expoente do *conceptismo*. O último é o autor da obra, considerada por muitos, como a mais importante da literatura espanhola: *El ingenioso hidalgo Don Quijote de La Mancha*.
- C) Tradicionalmente, tem sido chamado desse modo por estimar que seu momento culminante compreendia os últimos anos do século XVI e os primeiros cinquenta do século XVII, mas, hoje, inclui-se também, nessa época de plenitude, os dois séculos praticamente completos.
- D) Nesse período, além da produção de grandes obras líricas e em prosa, foi muito significativa a criação de obras dramáticas, com autores como Lope de Vega e Tirso de Molina.
- E) Autores antigos e italianos foram os modelos seguidos pelos literatos espanhóis do século XVI. Entre eles, Petrarca, em quem se inspiram os poetas dessa centúria. Eles, entre outros aspectos, tiveram preocupação com a forma, cultivaram o verso *endecassílabo*, apresentaram o gosto pela paisagem e o amor segundo a concepção neoplatônica.

29. Romiti e Prada (2000) afirmam que, desde 1940, a literatura hispanoamericana experimenta o ingresso do irracional, do estranho de modo que o realismo se combina com o fantástico. De acordo com as autoras, refere-se ao fantástico na literatura hispanoamericana:

- A) É uma corrente literária, vigente na segunda metade do século XIX, que postula uma literatura espelho da realidade, segundo os critérios da racionalidade e da veracidade.
- B) O autor uruguaio Felisberto Hernández pode ser considerado o precursor da tendência de usar o fantástico na literatura hispanoamericana.
- C) Seu critério é a irracionalidade e a racionalidade ao mesmo tempo porque se baseia no não cumprimento das relações entre causas e efeitos.
- D) O autor argentino Julio Cortázar utiliza-se da experiência do fantástico em suas obras, renovando-a radicalmente, o que corresponde ao surgimento da categoria do “*neofantástico*” (o fantástico novo).
- E) O aparecimento de um elemento real ou metafísico na realidade será o fator que determinará se uma narrativa pertence ou não à literatura fantástica.

30. Assinale a alternativa que se refere à “nova” novela hispanoamericana, no entendimento de Oviedo (2001):

- A) No plano formal, confirma-se a utilidade do realismo tradicional como veículo para a expressão do peculiar mundo hispanoamericano e, em consequência, insiste-se na renovação de técnicas novelescas através da incorporação de técnicas da novela experimental.
- B) Surgiu repentinamente dando a sensação de um “boom” e constitui a época dourada da narrativa latinoamericana. Consistiu no descobrimento e aparecimento dos autores contemporâneos, motivou a presença massiva de leitores e propiciou uma difusão editorial relevante no continente americano e fora dele.
- C) São três autores-chave da “nova” novela hispanoamericana: Gabriel García Márquez, Carlos Fuentes e Mário Benedetti.
- D) Apresenta uma temática que, sobretudo, traz uma novela de tema urbano, onde há a interpretação do fantástico e do real.
- E) Apesar de essa “nova” novela ter acontecido numa época bastante produtiva, que agrupou e apresentou uma série de escritores, motivou os leitores e as publicações, redefinindo a literatura hispanoamericana, ela não rompe com padrões formais de narrativa já conhecidos e tampouco faz crítica e denúncia social.

31. “En la formación y en uso de la lengua entra por necesidad todo cuanto constituye la percepción subjetiva de los objetos. Pues la palabra procede precisamente de esta percepción: no es una copia o reproducción del objeto en si, sino la imagen suya que se ha producido en el alma”.

Wilhelm von Humboldt

Al leer esa afirmación inferimos que ...

- I. las lenguas son representaciones de un mundo dado;
- II. las lenguas son dinámicas;
- III. las lenguas designan los objetos;
- IV. las lenguas significan los objetos.

Está (án) correcta (as)

- A) I y III
- B) II y IV
- C) I
- D) II
- E) IV

32. El proceso de enseñanza y aprendendizaje del Español como lengua extranjera que se reduce a actos de habla pre-establecidos.....

- I. excluye la subjetividad del proceso
- II. concibe la lengua como um sistema de significaciones;
- III. trata de la complejidad sociocultural subyacente a la lengua.
- IV. trata la lengua como un sistema abstrato estructuras.

- A) apenas I;
- B) I y II;
- C) II y III;
- D) III y IV;
- E) apenas IV.

33. Al leer y reflexionar sobre Las orientaciones de los Parámetros Curriculares Nacionales de Lengua Española podemos inferir que los objetivos de la enseñanza del Español como lengua extranjera – ELE en la enseñanza media. son ...

- I. la otredad
- II. la construcción de la identidad local y global del educando;
- III. las habilidades de hablar, oír, leer y escribir;
- IV. la expresión oral en la lengua meta.

Está correcta:

- A) I y III;
- B) II y III;

- C) I y II;
- D) III y IV;
- E) I y IV.

34. El Español es una lengua de diecinueve países, pero cada uno de ellos habla “su” Español. La causa de ese fenómeno ocurre porque...

- I. hablan la misma lengua pero poseen culturas diferentes;
- II. poseen un léxico variado;
- III. poseen acentos distintos;
- IV. habalan con entonaciones distintas.

Está (n) correcta (s).

- A) II y III;
- B) Todas;
- C) III y IV ;
- D) I y II;
- E) apenas I;

35. En el proceso de desarrollo de la competencia (inter)pluricultural en el aprendizaje del Español como Lengua extranjera (ELE), el educando necesita...

- I. Pasar por un proceso de inmersión en un país hispano.
- II. Conocerse a si mismo
- III. Conseguir ponerse en lugar del otro: el hispano-hablante.
- IV. Conseguir hablar como si fuera un hablante nativo del Español.

Está (n) correcta (s)

- A) apenas I;
- B) I y II;
- C) I y IV;
- D) II y III;
- E) II y IV;

36. Los métodos Gramática-Traducción, y Audio-lingual utilizan los siguientes enfoques de evaluación, respectivamente....

- A) Pre-científico; Psicométrico-estructuralista;
- B) Paradigma comunicativo, pre-científico;
- C) Psicolingüístico-estructuralista; Psicométrico-estructuralista;
- D) Psicométrico-estructuralista; Paradigma comunicativo;
- E) Pre-científico; Paradigma comunicativo.

37. Al proceso de enseñanza y aprendizaje del Español como lengua extranjera en un contexto sociointeraccionista subyacen...

- I. filosofía del lenguaje, psicología, antropología
- II. teorías lingüísticas;
- III. interacción;
- IV. situaciones habituales.

Está(n) correcta(s)

- A) I;
 - B) I y II;
 - C) II y III;
 - D) III y IV;
 - E) apenas IV.
-

38. El concepto de competencia comunicativa abarca...

- I. capacidad para combinar y significados en el desarrollo de un texto oral o escrito;
- II. adecuación de los enunciados tanto al significado como a la forma.
- III. fluencia en la expresión oral;
- IV. trazos fonético-fonológicos hispanistas.

Está(n) correcta (s):

- A) II;
 - B) I y II;
 - C) I, II y III
 - C) III y IV;
 - E) Apenas IV.
-

39. El método Comunitario de Español como lengua extranjera presupone....

- I. una comunidad lingüística de hispano-hablantes;
- II. técnicas de consejo psicológico;
- III. un mobiliario comfortable;
- IV. uso de nuevas tecnologías.

Está (n) correcta (s)

- A) III y IV;
- B) II y III;
- C) I y II;
- D) apenas II;
- E) apenas I;

40. La enseñanza de la gramática en el aprendizaje del Español como lengua extranjera en los enfoques contemporáneos debe tener en cuenta...

- I. los enunciado y su adecuación a contextos situacionales;
- II. las estructuras oracionales;
- III. la descripción normativa del Español;
- IV. la comparación de las estructuras del portugués y del español.

Está (n) correcta (s):

- A) I y III;
 - B) III y IV;
 - C) apenas I;
 - D) I y II;
 - E) II y III;
-